



**PROJETO CESTA BÁSICA**

# JULHO

**BOLETIM INFORMATIVO**

EDIÇÃO LXIV

2024

CASCADEL, 15 DE AGOSTO DE 2024

**unioeste**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE CASCADEL



### **Projeto de Extensão:**

**DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR**

#### **COORDENAÇÃO**

**Luciano de Souza Costa**  
**Katia Fabiane Rodrigues**  
**Rosângela Maria Pontili**

#### **EQUIPE DOCENTE**

**Carla Cristiane do Nascimento Antunes**  
**Caroline Todeschini**  
**Vander Piaia**

#### **ACADÊMICOS**

**Ana Clara da Silva**  
**Carlos Eduardo Oriente de Oliveira**  
**Ellen Maria Rufatto**  
**Isabela Carbonera Branco**  
**João Pedro Moreira da Silva Pin**  
**João Vitor Seixas Sampaio**  
**Juan Carlos Raimundi**

**Larissa Kerolli Menezes Machado**  
**Lucas Freire Bauer Santos**  
**Luis Fernando Piacentini**  
**Pâmela Guimarães Zuniga**  
**Renann de Andrade Ximenes**  
**Sophia dos Santos Rodrigues**

#### **PARCERIA**

**Unioeste/Campus de Francisco Beltrão**  
**Unioeste/Campus de Toledo**

#### **APOIO**

**Centro de Ciências Sociais Aplicadas**  
**Colegiado de Ciências Econômicas**

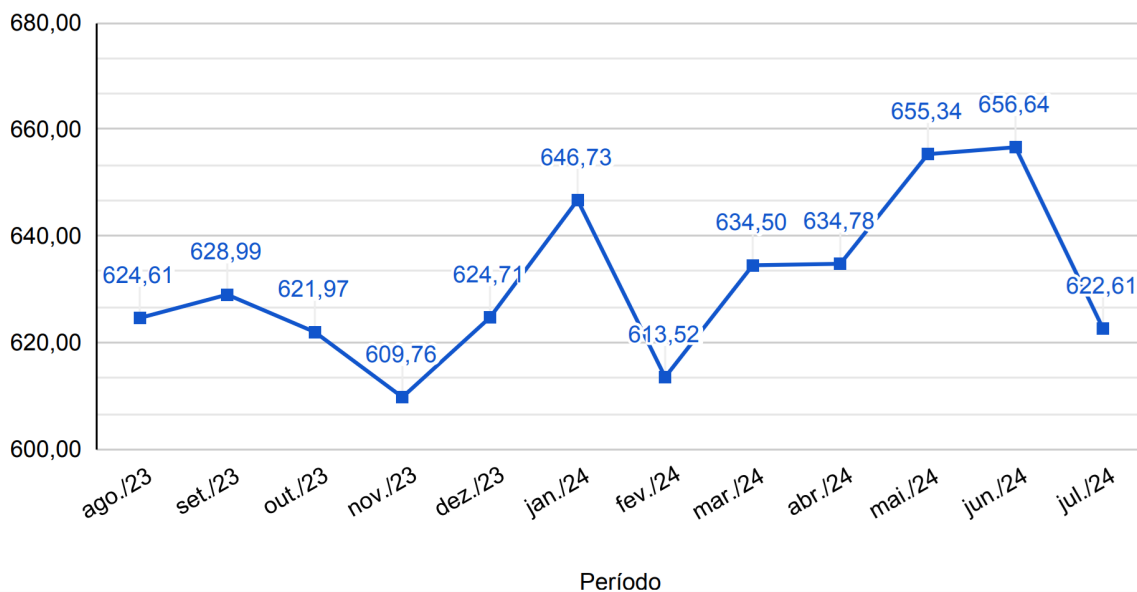


## O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel diminuiu 5,18% em julho de 2024.

Cascavel, 15 de agosto de 2024

Em julho de 2024, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com junho de 2024, teve uma variação negativa de 5,18%, passando de R\$656,64 para R\$622,61, ou seja, em julho de 2024 seriam necessários R\$622,61 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2024), o valor da cesta básica diminuiu nas 17 capitais pesquisadas pelo departamento, com destaque para as quedas registradas no Rio de Janeiro (6,97%), em Aracaju (6,71%), Belo Horizonte (6,39%), Brasília (6,04%), Recife (5,91%) e Salvador (5,46%).

**Gráfico 1** - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel /PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 8 apresentaram variação negativa em seus preços. Entre as quedas destacam-se: tomate (37,95%), batata (9,37%), açúcar (3,58%) e leite (3,50%). Segundo o DIEESE (2024), o quilo do tomate reduziu em 16 cidades, as quedas oscilaram entre Campo Grande (45,56%) e Fortaleza (17,03%). O clima mais quente favoreceu a maturação da fruta e os preços diminuíram. A batata reduziu em sete das 10 capitais pesquisadas na Região Centro-Sul, com variações negativas entre Brasília (12,01%) e São Paulo (5,56%). A colheita da safra de inverno aumentou a oferta do tubérculo e, conseqüentemente, o preço no varejo diminuiu. Conforme o CEPEA (2024), o preço do açúcar se mantém em baixa porque as usinas estão ofertando os estoques reservados para o período de



O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). Ver referências.

entressafra. No caso do leite, segundo o CEPEA (2024), a tendência de alta nos preços vem perdendo força devido ao fato de uma expectativa de maiores lucros para os produtores o que estimulou uma maior oferta na produção de leite cru levando a uma queda no preço. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1) o tomate e a batata tiveram, respectivamente, contribuição de -4,96% e -0,91% na variação da cesta básica.

Por outro lado, 5 produtos apresentaram variação positiva no município de Cascavel, sendo eles o feijão (5,93%), a banana (5,31%), o pão (4,58%) e o café (3,77%). No cenário nacional foi o contrário, segundo o DIEESE (2024), o preço do feijão teve queda em 13 capitais. As variações negativas do tipo preto ficaram entre Florianópolis (3,04%) e Curitiba (0,66%). No caso da banana, de acordo com o CEPEA (2024), o aumento da demanda, devido ao retorno das aulas, e uma oferta ainda limitada, impactou os preços da fruta no período. Para o DIEESE (2024), em julho, o valor do quilo do pão aumentou em 12 capitais. As maiores altas foram observadas em João Pessoa (2,40%), Campo Grande (2,33%) e Florianópolis (2,03%). A desvalorização cambial que impactou as importações e a baixa oferta no mercado interno são responsáveis pelo aumento do preço do pão. Já o café em pó ficou mais caro em todas as capitais. As altas oscilaram entre Belo Horizonte (1,07%) e Brasília (12,97%). A desvalorização do real e a queda da oferta internacional elevaram os preços do grão no mercado interno e externo. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), o feijão e a banana contribuíram com 0,27% e 0,26%, respectivamente, na variação percentual do valor da cesta básica.

**Tabela 1** - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Julho de 2024)

	Jun/24	Jul/24	Jun-Jul/24	Jun/24	Jul/24
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) <sup>(1)</sup>
	<i>A</i>	<i>B</i>	<i>C = (B-A/A)*100</i>	<i>D</i>	<i>E = C*D</i>
<b>Alimentação</b>	<b>656,64</b>	<b>622,61</b>	<b>-5,18</b>	<b>100</b>	<b>-5,18</b>
Arroz	33,07	32,50	-1,72	3,02	-0,05
Feijão Preto	6,75	7,15	5,93	4,63	0,27
Açúcar	18,99	18,31	-3,58	1,74	-0,06
Café em Pó	17,22	17,87	3,77	3,15	0,12
Farinha de trigo	18,63	18,50	-0,70	0,85	-0,01
Batata	10,67	9,67	-9,37	9,75	-0,91
Banana	5,27	5,55	5,31	4,81	0,26
Tomate	9,54	5,92	-37,95	13,08	-4,96
Margarina	7,98	7,86	-1,50	1,82	-0,03
Pão francês	12,22	12,78	4,58	11,17	0,51
Óleo de soja	5,75	5,88	2,26	0,88	0,02
Leite	5,72	5,52	-3,50	6,53	-0,23
Carne	38,38	38,27	-0,29	38,58	-0,11

Fonte: Dados da pesquisa

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

## Varição acumulada em 12 meses dos produtos da Cesta Básica de Alimentação

Conforme a Tabela 2, a variação acumulada da cesta básica de alimentação nos últimos 12 meses foi de -1,69%. Os produtos com os maiores saldos acumulados positivos foram a batata (88,30%), a banana (31,85%) e o arroz (31,81%). Embora a batata e o arroz tenham apresentado uma variação mensal negativa em julho/24 no município de Cascavel, o resultado não foi suficiente para mitigar o índice devido aos altos patamares que os preços de ambos os produtos atingiram na série histórica. Segundo o DIEESE (2024), ambos também apresentaram um acumulado positivo em todas as capitais pesquisadas pelo departamento nos últimos 12 meses, com destaque para as maiores variações da batata, que ocorreram em Campo Grande (146,60%), Rio de Janeiro (90,81%) e Florianópolis (84,06%), e do arroz, que ocorreram em Curitiba (41,50%), Vitória (40,73%) e Goiânia (40,30%). Entre os produtos com variações negativas, nos últimos 12 meses, ainda destacam-se a farinha de trigo (14,97%), a carne (14,53%) e a margarina (13,94%). Ressalta-se que a carne, produto de alto peso relativo no valor da cesta básica, tem apresentado redução no preço dos cortes este ano, devido ao aumento da oferta doméstica de animais no país (CEPEA, 2024).

Em sete meses, ainda conforme a Tabela 2, a variação acumulada anual em Cascavel está em 0,11%. Esse resultado demonstra uma queda notável no índice quando comparado ao mês anterior, muito em razão da variação negativa significativa que a CBA apresentou em julho. Dos 13 itens que compõem a CBA, seis apresentaram variações acumuladas negativas, com o feijão preto e o tomate registrando as quedas mais expressivas: 16,37% e 15,01%, respectivamente. Os produtos com as maiores variações positivas foram a batata (53,29%), o leite (27,86%) e o café em pó (21,28%). Apesar da melhora observada no índice, as oscilações que vêm ocorrendo em 2024 exigem cautela ao definir uma tendência no comportamento dos preços da cesta básica.

**Tabela 2** - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2024

	Varição mensal (%) de Jun-Jul/24	Varição acumulada (%) em 12 meses	Varição acumulada (%) no ano de 2024
<b>Alimentação (CBA)</b>	<b>-5,18</b>	<b>-1,69</b>	<b>0,11</b>
Arroz	-1,72	31,81	4,42
Feijão Preto	5,93	10,09	-16,37
Açúcar	-3,58	-5,33	-9,31
Café em Pó	3,77	9,55	21,28
Farinha de trigo	-0,70	-14,97	-6,40
Batata	-9,37	88,30	53,29
Banana	5,31	31,85	7,64
Tomate	-37,95	-8,56	-15,01
Margarina	-1,50	-13,94	-6,03
Pão francês	4,58	7,17	7,60
Óleo de soja	2,26	-2,25	0,34
Leite	-3,50	2,72	27,86
Carne	-0,29	-14,53	-4,04

Fonte: Dados da pesquisa



Considerando o índice de variação acumulada nos últimos 12 meses em Cascavel (Tabela 2), assim como em junho/24, as variações da batata (88,30%) e da farinha de trigo (-14,97%) continuaram a representar os maiores resultados positivo e negativo, respectivamente, dentre os 13 produtos que compõem a CBA em julho. Diante disso, cabe analisar o comportamento das outras principais variações: banana (31,85%) e a carne (-14,53%).

Conforme a Tabela 3, entre julho de 2023 e julho de 2024, o preço médio da banana foi de R\$5,59. O menor preço registrado ocorreu em julho de 2023, quando o quilo custava R\$4,37, enquanto o maior preço foi observado em outubro de 2023, chegando a R\$6,71. O preço da banana oscilou frequentemente ao longo da série histórica, mas os aumentos foram, em geral, de maior magnitude do que as quedas subsequentes, o que justifica ser o item da cesta com o segundo maior acumulado positivo em Cascavel nos últimos 12 meses.

No mesmo período, a carne apresentou um preço médio de R\$40,65. Seu preço variou entre R\$37,31 em fevereiro de 2024 e R\$44,54 em julho de 2023, apresentando, respectivamente, o menor e maior valor registrado nesse intervalo. Segundo a série temporal (Tabela 3), desde o segundo semestre de 2023, as quedas subsequentes foram mais expressivas do que as oscilações de alta, contrastando com o comportamento observado no preço da banana. O CEPEA (2024) explica que, com o aumento da renda real do trabalhador brasileiro, uma elevação de 1% na renda potencialmente aumenta em 0,7% o consumo de carne bovina de primeira, ao passo que pode reduzir em 1% o consumo de carnes de segunda. Esse fator, somado à redução no preço dos cortes, explica o comportamento de queda nos preços da carne, o que representa uma melhora significativa para as famílias brasileiras, visto que a carne tem a maior participação entre os produtos da CBA.

**Tabela 3** - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de julho de 2023 à julho de 2024

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Jul/23	24,00	6,79	19,37	16,35	21,58	5,04	4,37	7,88	9,06	11,96	6,05	5,48	44,54
Ago/23	24,74	6,65	19,38	15,47	21,11	5,20	5,46	7,25	9,03	11,32	5,85	5,01	43,82
Set/23	26,23	6,80	19,91	15,33	21,18	4,41	6,43	8,19	9,05	11,28	6,11	4,76	43,05
Out/23	26,84	6,69	19,72	14,66	19,73	5,25	6,71	7,88	8,73	11,41	5,72	4,36	42,09
Nov/23	28,21	7,07	19,36	14,32	19,65	5,20	5,76	7,54	8,61	11,12	5,69	4,24	41,77
Dez/23	31,27	8,64	20,13	14,50	19,75	6,71	5,26	8,26	8,36	11,86	5,87	4,22	40,05
Jan/24	32,40	8,95	19,63	14,61	19,35	9,13	5,19	8,85	8,36	11,81	5,94	4,24	40,18
Fev/24	32,20	9,11	19,17	15,07	18,81	8,63	6,08	6,54	8,21	12,10	5,70	4,53	37,31
Mar/24	31,35	9,26	19,41	15,58	18,75	6,49	5,88	8,55	7,84	12,23	5,59	4,70	39,53
Abr/24	29,95	8,21	18,98	16,31	18,16	7,01	5,23	8,86	7,95	12,18	5,66	4,98	39,73
Mai/24	32,43	6,83	18,93	16,96	18,10	9,83	5,41	9,19	7,92	12,22	5,60	5,44	39,73
Jun/24	33,07	6,75	18,99	17,22	18,63	10,67	5,27	9,54	7,98	12,22	5,75	5,72	38,38
Jul/24	32,50	7,15	18,31	17,87	18,50	9,67	5,55	5,92	7,86	12,78	5,88	5,52	38,27
<b>Média</b>	<b>29,63</b>	<b>7,61</b>	<b>19,33</b>	<b>15,71</b>	<b>19,48</b>	<b>7,17</b>	<b>5,59</b>	<b>8,03</b>	<b>8,38</b>	<b>11,88</b>	<b>5,80</b>	<b>4,86</b>	<b>40,65</b>
<b>Mínimo</b>	<b>24,00</b>	<b>6,65</b>	<b>18,31</b>	<b>14,32</b>	<b>18,10</b>	<b>4,41</b>	<b>4,37</b>	<b>5,92</b>	<b>7,84</b>	<b>11,12</b>	<b>5,59</b>	<b>4,22</b>	<b>37,31</b>
<b>Máximo</b>	<b>33,07</b>	<b>9,26</b>	<b>20,13</b>	<b>17,87</b>	<b>21,58</b>	<b>10,67</b>	<b>6,71</b>	<b>9,54</b>	<b>9,06</b>	<b>12,78</b>	<b>6,11</b>	<b>5,72</b>	<b>44,54</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

## Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve uma queda de 5,18% e isso fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto diminuísse de 46,50% em junho de 2024 para 44,09% em julho de 2024. Essa redução também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo líquido baixasse de 50,27% para 47,67% no mesmo período. Portanto, houve aumento no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

**Tabela 4** - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de julho de 2023 e julho de 2024

Período	Cesta Básica Individual (CBA) <sup>(3)</sup> (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Líquido (R\$) <sup>(5)</sup>	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Jul/23	636,53	1.320,00	1.221,00	48,22	52,13
Ago/23	624,61	1.320,00	1.221,00	47,32	51,16
Set/23	628,99	1.320,00	1.221,00	47,65	51,51
Out/23	621,97	1.320,00	1.221,00	47,12	50,94
Nov/23	609,76	1.320,00	1.221,00	46,19	49,94
Dez/23	624,71	1.320,00	1.221,00	47,33	51,16
Jan/24	646,73	1.412,00	1.306,10	45,80	49,52
Fev/24	613,52	1.412,00	1.306,10	43,45	46,97
Mar/24	634,50	1.412,00	1.306,10	44,94	48,58
Abr/24	634,78	1.412,00	1.306,10	44,96	48,60
Mai/24	655,34	1.412,00	1.306,10	46,41	50,18
Jun/24	656,64	1.412,00	1.306,10	46,50	50,27
Jul/24	622,61	1.412,00	1.306,10	44,09	47,67

Fonte: Dados da pesquisa.

## Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve redução no valor da cesta básica em todos os municípios pesquisados: Dois Vizinhos (6,84%), Pato Branco (4,23%) e Francisco Beltrão (1,13%). Na região Oeste do Paraná também houve redução em Cascavel (5,18%) e em Toledo (5,80%). Em relação a estes municípios, Cascavel apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$622,61). Na região Sul do país houve variação negativa em todas as capitais: Curitiba (4,85%), Porto Alegre (4,34%) e

- Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- A medida provisória nº 1.143/22 fixou o salário mínimo em R\$ 1.302,00 a partir de 1º de janeiro de 2023. A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

Florianópolis (4,08%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$809,77). Dessa forma, Cascavel manteve-se no décimo terceiro lugar quando comparado com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE em julho de 2024, ou seja, entre Belo Horizonte (R\$656,69) e Salvador (R\$679,75).

**Tabela 5** - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Jul/2024)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Jun-Jul/24 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual <sup>(6)</sup>
Cascavel	622,61	-5,18	97h00min
Toledo*	614,83	-5,80	95h47min
Dois Vizinhos**	610,21	-6,84	95h02min
Francisco Beltrão**	588,99	-1,13	91h46min
Pato Branco**	619,14	-4,23	96h28min
Curitiba***	718,32	-4,85	111h55min
Florianópolis***	782,73	-4,08	121h58min
Porto Alegre***	769,96	-4,34	119h58min
São Paulo***	809,77	-2,75	126h10min

Fonte: \*Unioeste(2024a); \*\*Unioeste(2024b); \*\*\*DIEESE(2024).

## Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

Tendo em vista o cenário nacional, o valor da cesta básica apresentou redução em todas as capitais, o que contribuiu para que os brasileiros precisassem trabalhar menos horas no mês de julho visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2024), em média os brasileiros precisaram trabalhar 105h08min para adquirir a CBA no mês de julho de 2024, uma redução de quase 5 horas com relação ao mês anterior. Esse comportamento dos preços mantém a ascensão do poder de compra do trabalhador com relação ao ano anterior pelo décimo sétimo mês consecutivo: em julho de 2023 eram necessárias 111h08min de trabalho para os brasileiros adquirirem a cesta básica de alimentos.

Seguindo esta tendência, no município de Cascavel também houve queda no valor da cesta básica com relação ao mês de junho de 2024, quando eram necessárias 102h18min de trabalho para adquirir a CBA. Em julho, esse tempo de trabalho reduziu-se em mais de 5 horas, sendo necessário apenas 97h de trabalho, conforme a Tabela 6.

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de julho foi de R\$ 1.867,84 o que reflete a já citada redução de 5,18% dos custos com alimentação no município na comparação com o mês anterior (Tabela 6).

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.



A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel em julho foi de R\$ 5.230,57, redução de quase R\$286 com relação ao mês anterior, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,77 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.412,00). Portanto, esse valor é insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de julho, apenas os gastos com alimentação já compunham 132,28% do salário mínimo bruto e 143,01% do salário líquido em Cascavel.

No cenário nacional, por sua vez, o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família, sendo que o salário mínimo necessário para tais despesas seria R\$6.802,88, correspondendo a cerca de 4,8 vezes o piso nacional, não obstante a melhora no poder de compra dos brasileiros registrada em julho de 2024 (DIEESE, 2024).

**Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Jul/2023 – Jul/2024)**

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) <sup>(7)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) <sup>(9)</sup>	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Jul/23	1.909,60	5.347,53	6.528,93	106h05min	144,67	156,40
Ago/23	1.873,82	5.247,33	6.389,72	104h06min	141,96	153,47
Set/23	1.886,96	5.284,12	6.280,93	104h49min	142,96	154,54
Out/23	1.865,90	5.225,14	6.210,11	103h39min	141,36	152,82
Nov/23	1.829,28	5.122,60	6.294,71	101h37min	138,58	149,82
Dez/23	1.874,13	5.248,20	6.439,62	104h07min	141,98	153,49
Jan/24	1.940,18	5.433,15	6.723,41	100h45min	137,41	148,55
Fev/24	1.840,56	5.154,19	6.996,36	95h35min	130,35	140,92
Mar/24	1.903,51	5.330,48	6.832,20	98h51min	134,81	145,74
Abr/24	1.904,33	5.332,75	6.912,69	98h54min	134,87	145,80
Mai/24	1.966,02	5.505,52	6.946,37	102h06min	139,24	150,53
Jun/24	1.969,91	5.516,42	6.995,44	102h18min	139,51	150,82
Jul/24	1.867,84	5.230,57	6.802,88	97h00min	132,28	143,01

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2024)\*.

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

---

## Análise da Conjuntura Econômica

---

Até o fechamento deste boletim, mantinha-se como último indicador de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a preços de mercado, o percentual anunciado no primeiro trimestre de 2024 que, em comparação ao último trimestre de 2023, foi de 0,8%. A taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres foi de 2,5%, mesmo percentual da variação trimestral, a qual é calculada na comparação com o mesmo período do ano anterior (IBGEa, 2024). Ficou mantida, portanto, a explicação para este resultado, a qual se baseia no desempenho positivo da indústria de transformação e do setor de serviços, além de uma forte recuperação da Formação Bruta de Capital Fixo, que se refere ao investimento em máquinas e equipamentos; na construção civil e em outros ativos fixos (IPEAa, 2024). No mercado de trabalho, a trajetória positiva devido à expansão da ocupação confirmou-se mais uma vez, o que resultou em uma nova redução da taxa de desemprego, pois no trimestre relativo à abr./maio/jun./2024 registrou-se um percentual de 6,9%, com redução de 1,1% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2024). No mercado formal de trabalho, de Cascavel, os dados para junho/2024 demonstraram que houve um novo aumento no estoque de pessoas empregadas, o qual passou para 118.683 pessoas, com saldo positivo de 146 empregos. Os setores de atividade com saldo negativo foram: a indústria (-4), a construção civil (-42) e o comércio (-4), cujos resultados foram compensados pelas contribuições positivas da agropecuária (4 empregos a mais) e do setor de serviços, com um excedente de 192 contratações (MTB-CAGED, 2024).

A inflação, embora apresente percentuais abaixo de 1%, segue com variações positivas. A guisa de exemplo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em 0,38% em julho/2024, com saldo acumulado dos últimos 12 meses alcançando 4,5% (IBGEc, 2024). Com relação à inflação por faixas de renda, no acumulado do ano, para o segmento com renda alta apurou-se uma taxa de 2,44%, inferior ao observado para as famílias com renda muito baixa (2,96%) e renda baixa, para as quais a inflação foi de 2,98% (IPEAb, 2024). No trimestre que compreende os meses de abr./maio/jun./2024, o rendimento médio real recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando foi de R\$3.214,00 e vem demonstrando trajetória crescente, pois aumentou em 5,8% na comparação com o mesmo trimestre de 2023 (IBGEb, 2024). Apesar disso, este rendimento ainda é inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$5.230,57, para sustentar uma família de 4 pessoas (Tabela 6). Tem-se que um salário mais justo e capaz de alimentar verdadeiramente uma família permanece como o grande desafio da economia brasileira.

## REFERÊNCIAS

CEPEA. **Diárias de mercado**. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 12 de agosto de 2024.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica**. São Paulo: Dieese, 06 de agosto de 2024. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 12 de agosto de 2024.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 12 de agosto de 2024.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 15 de agosto de 2024.

IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 15 de agosto de 2024.

IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 15 de agosto de 2024.

IPEAa. **Carta de conjuntura do mês de junho de 2024**. Disponível em: [Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](#). Acesso em: 15 de agosto de 2024.

IPEAb. **Carta de conjuntura do mês de agosto de 2024**. Disponível em: [Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](#). Acesso em: 15 de agosto de 2024.

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 15 de agosto de 2024.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR**. Toledo, v. 1, n. 36, p. 1-10, jul. 2024a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 15 de agosto de 2024.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco**. Francisco Beltrão: Unioeste, 2024b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 12 de agosto de 2024.



### Projeto de Extensão:

### Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

### Contato com a ação:



cba@unioeste.br



@custo.cestabasica